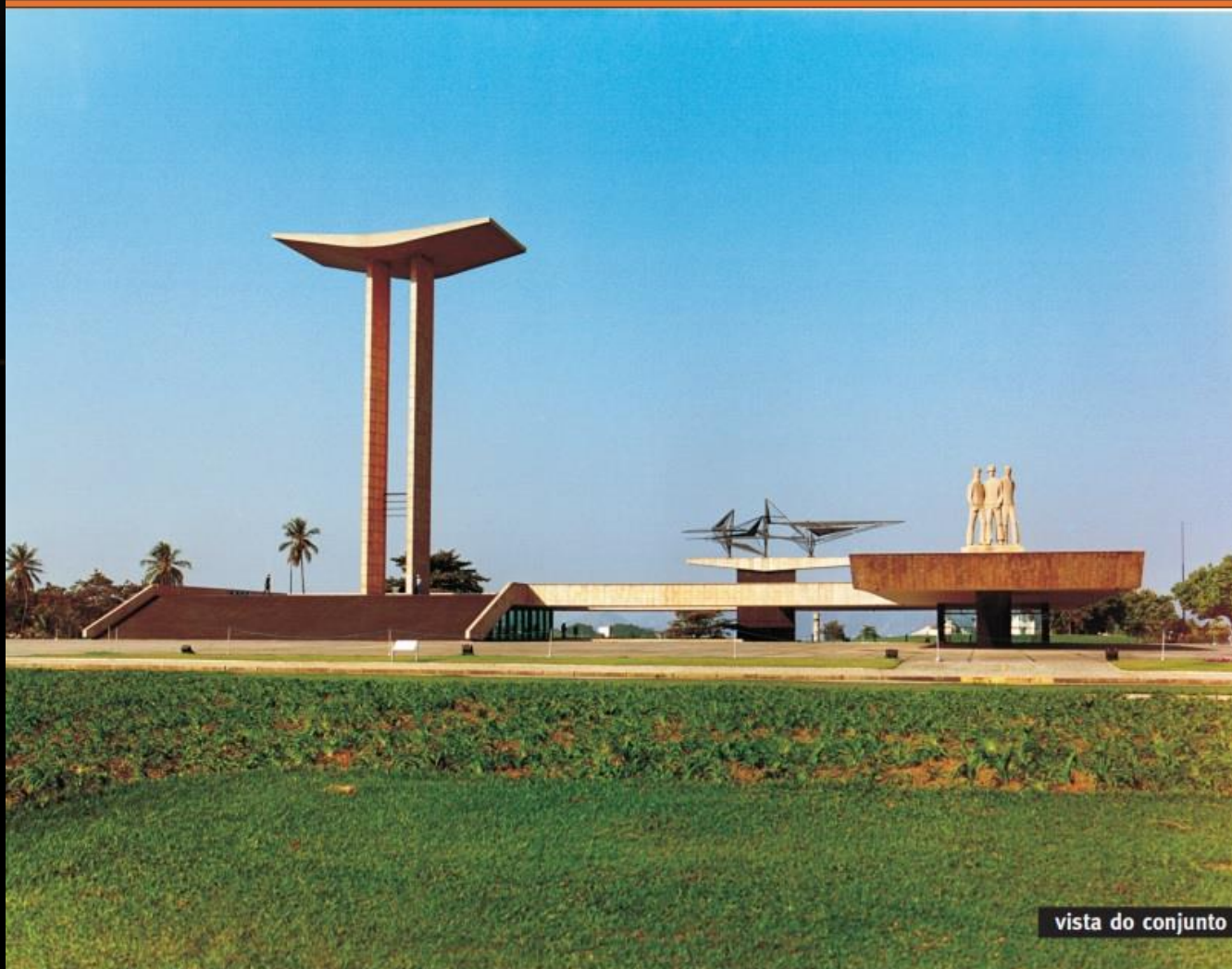


Monumento aos Mortos da IIª Guerra Mundial Rio/RJ

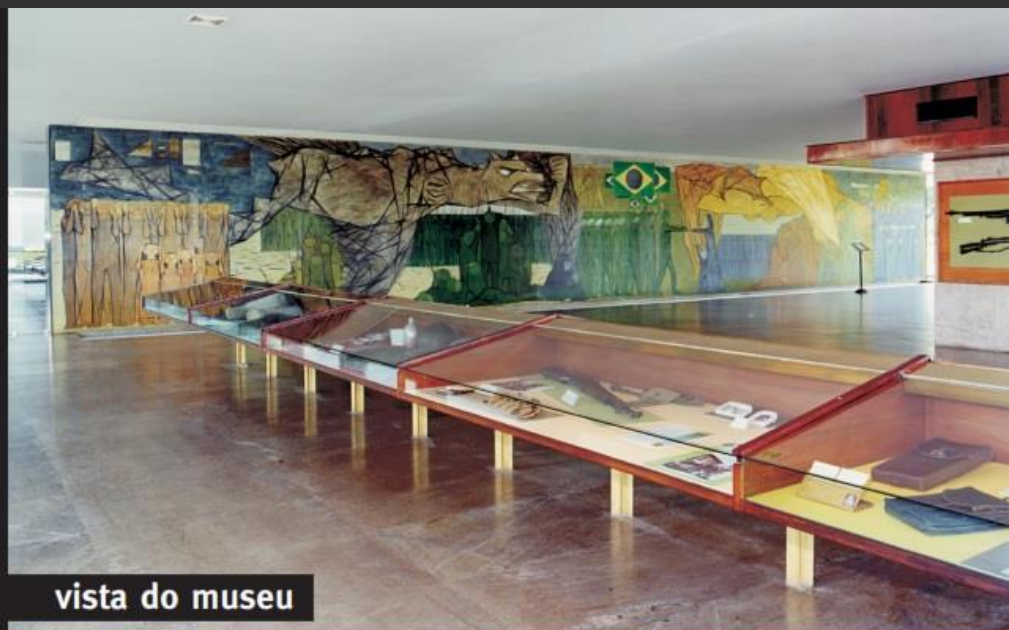
Concurso público 1º lugar. Término da obra: 1960



vista do conjunto



vista posterior



vista do museu

No Monumento situam-se: o Mausoléu e o Corpo da Guarda, no subsolo; o Museu, ao nível da Esplanada (100 x 100 metros) e uma Plataforma Elevada, da qual emerge o Pórtico Monumental (36 m de altura), sob o qual situa-se o Túmulo do Soldado Desconhecido.

A Plataforma Elevada tem o formato de um

“L”, afim de delimitar o espaço da praça e de criar planos diferenciados.

O conjunto arquitetônico, a não ser pela escadaria monumental que dá acesso ao Túmulo do Soldado Desconhecido, apresenta poucos pontos de contato com o solo, que, além de conferir leveza ao conjunto, evita o empachamento visual.

Monumento aos Mortos da II^a Guerra Mundial Rio/RJ

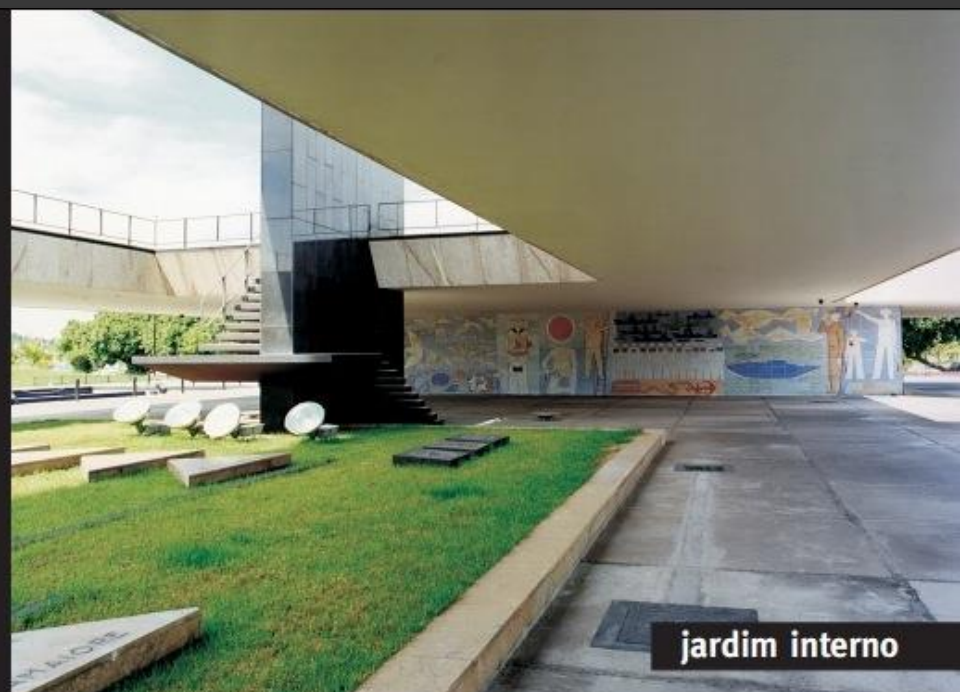
Concurso público 1º lugar. Término da obra: 1960



vista geral



jardim interno



jardim interno

O Mausoléu abriga os restos mortais dos soldados brasileiros mortos na Itália. No Museu de Troféus existe um grande painel cujo tema é guerra e paz. A escultura metálica, de cunho abstrato, simboliza a atuação da Força Aérea. O grupo escultórico, no primeiro plano, representa a participação das três Armas: Exército, Marinha e Aeronáutica.

Os painéis de cerâmica, que ladeiam o acesso ao Mausoléu, homenageiam aqueles que morreram em navios afundados durante a guerra.

O monumento é uma das obras pioneiras no uso do concreto aparente no Brasil e um dos primeiros monumentos modernos construídos.

Monumento aos Mortos da II^a Guerra Mundial Rio/RJ

Concurso público 1º lugar. Término da obra: 1960

Carta de Le Corbusier aos amigos brasileiros (29/12/1962).

Amis brésiliens, je vis au revoir à mes amis du Brésil. Et tout d'abord à leur pays - le Brésil - où je n'ai jamais depuis 1929. Il y a peu de grands voyageurs qui si ont des souffrances privilégiées sur la plaine, entre les montagnes, sur les plateaux et les plaines ont content le grand fleuve qui va à la mer; le Brésil est un des lieux accueillants et j'en suis sûr l'on aime à pouvoir l'appeler ami.

Brasília est belle; j'ai vu la ville neuve. Elle est magnifique d'invention de forme. L'optimisme; elle parle au cœur. Elle est l'œuvre de nos deux grands amis et (à travers l'ami) Compagnons de l'effort. Dans la nouvelle modernité Brasília est unique. À Rio, il y a le ministère de 1936-40 (belle) l'école de l'éducation nationale) Il y a l'école de l'école; il y a le monument au mort de la guerre. Il y a l'œuvre de l'œuvre.

Ma voix est celle d'un voyageur de la Terre et de la vie. Laissez-moi, amis du Brésil, vous dire merci!

Le Corbusier

29 décembre 1962
Rio de Janeiro.

Hoje, eu digo adeus a meus amigos do Brasil. E primeiramente ao país de vocês - o Brasil - que conheço desde 1929. Existem para os grandes viajantes, como eu, superfícies privilegiadas sobre o globo, entre as montanhas, nos planaltos e nas planícies onde correm os grandes rios que vão para o mar. O Brasil é um dos lugares acolhedores e generosos e gostamos de poder chamá-lo amigo.

Brasília está construída; eu vi a nova cidade. Ela é magnífica. Invenção corajosa, o máximo; ela fala ao coração. Ela é obra de meus dois amigos e (além de amigos) companheiros de luta. Lucio Costa e Oscar Niemeyer.

No mundo moderno Brasília é única. No Rio, está o Ministério de 1936-45 (Saúde Pública e Educação Nacional), estão as obras de Reidy e o monumento aos mortos da guerra. Existem muitos outros exemplos.

Minha voz é a de um viajante da Terra e da vida. Deixe-me, amigos do Brasil, dizer-vos obrigado!

Le Corbusier

29 de dezembro 1962
Rio de Janeiro

(Tradução Arg. Nara Paquetot)

Monumento aos Mortos da II^a Guerra Mundial Rio/RJ

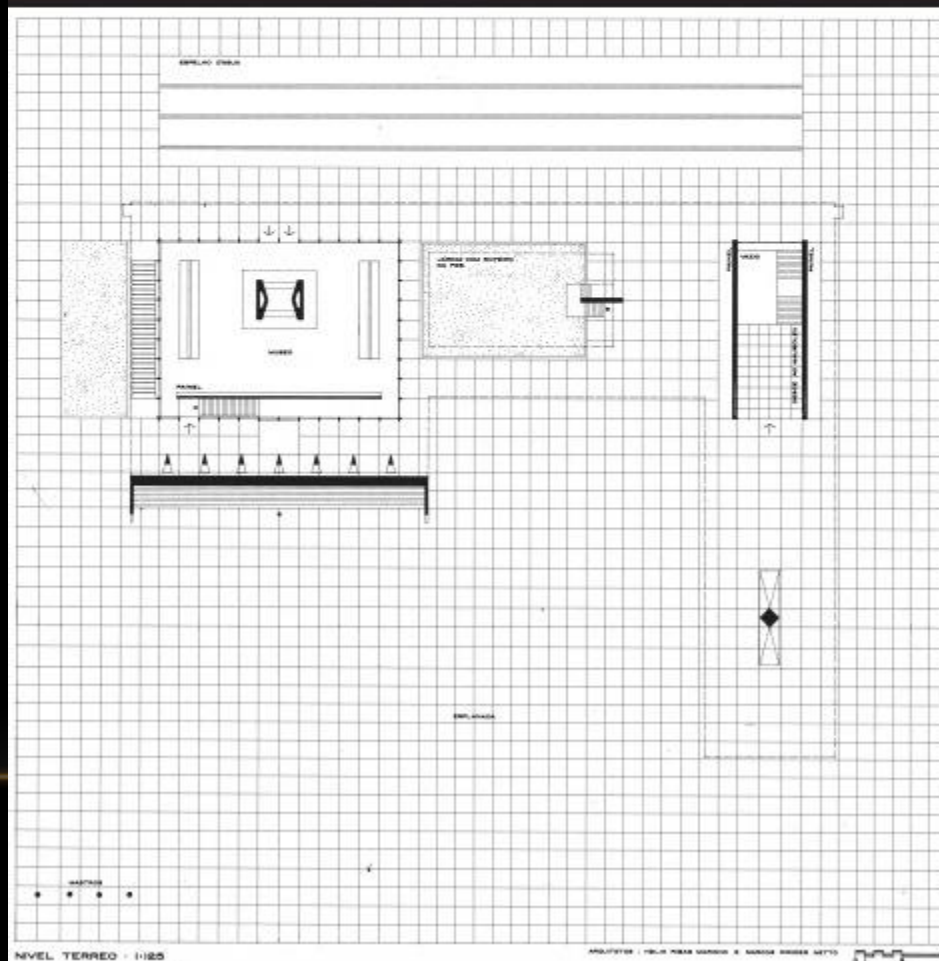
Concurso público 1^o lugar. Término da obra: 1960



pórtico monumental



plataforma elevada

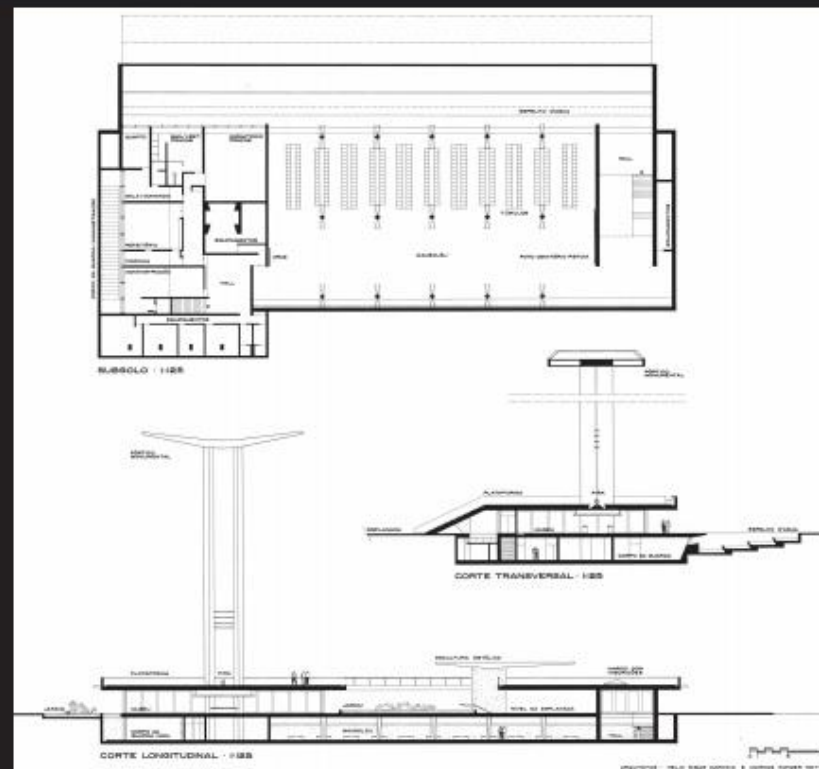


Monumento aos Mortos da II^a Guerra Mundial Rio/RJ

Concurso público 1º lugar. Término da obra: 1960



vista do mausoleu

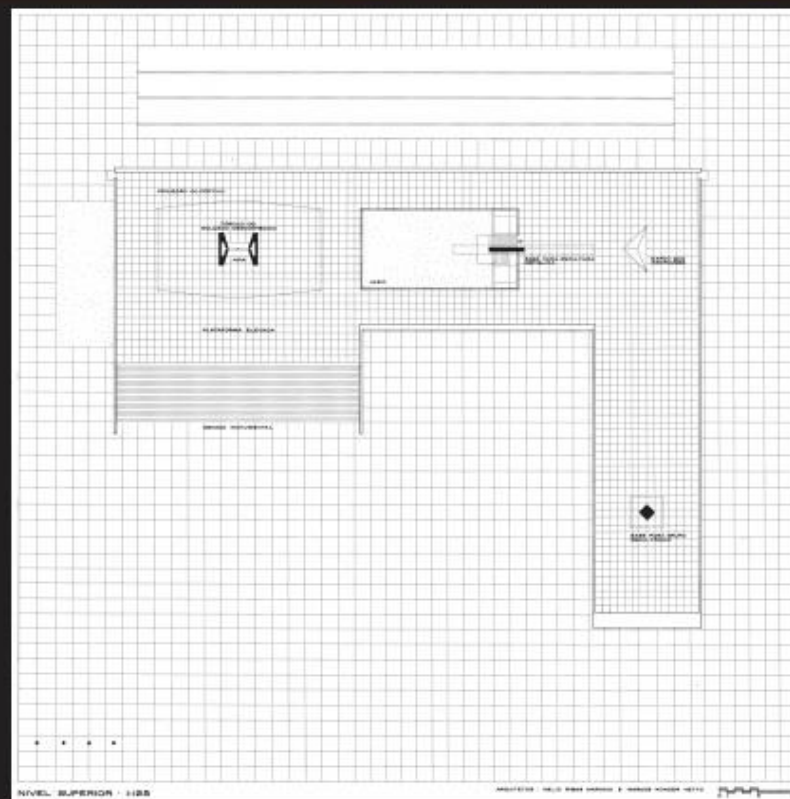


Monumento aos Mortos da IIª Guerra Mundial Rio/RJ

Concurso público 1º lugar. Término da obra: 1960



vista da escultura metálica



Plano de Massa do Centro Administrativo

CEPE Estado da Guanabara (1975)



vista av. press. vargas



planta de situação



vista aérea

O Plano de Massa do Centro Administrativo consta de: três blocos de edificações com 200 metros de extensão e 15 pavimentos, cada qual composto de 4 edifícios-módulo unidos pelas empenas e dotados de acessos, prumadas de elevadores e escadas independentes; de um prédio de 4 pavimentos, destinado a abrigar a sede do executivo, complementado por um edifício de cerca de 120m de altura para serviços de apoio o qual, visualmente, funcionará como um marco indicando o fim da av.

Presidente Vargas; de um embasamento para serviços gerais, além de garagem em subsolo. O embasamento se constituirá em uma grande esplanada cívica, elevada três metros em relação às ruas circundantes, com espelhos d'água e obras de arte. Os bocos longitudinais serão defasados uns dos outros afim de minimizar o empachamento visual, fator que concorrerá, também, para a obtenção de um espaço arquitetônico mais dinâmico.

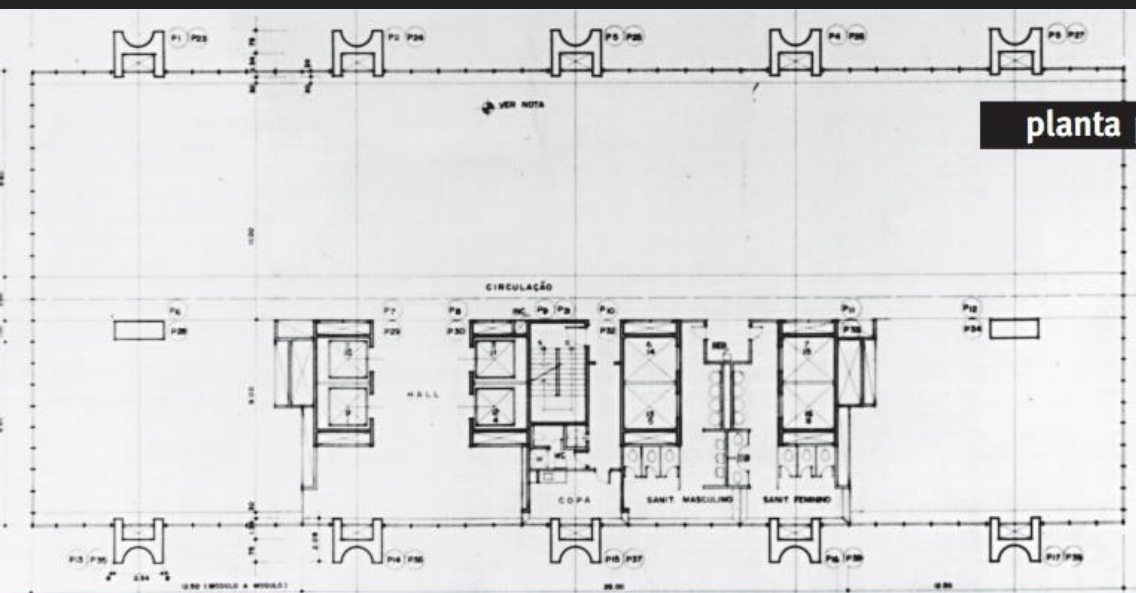
CASS - Centro Administrativo São Sebastião

Município do Rio de Janeiro (1982)

Arquiteto colaborador: Marcelo Olmos Díaz



vista av. president vargas



planta pav. tipo (pares)



vista acesso

O prédio do Centro Administrativo São Sebastião compõe-se de dois dos doze edifícios-módulo previstos no Plano de Massa original. Unidos pelas empenas, os módulos comunicam-se internamente, o que torna muito mais flexível o uso do edifício.

Cada módulo é dotado de duas prumadas de elevadores, uma atendendo os pavimentos pares e a outra os ímpares. Nos andares em que os elevadores não param a área dos halls é aproveitada para banheiros.

CASS - Centro Administrativo São Sebastião

Município do Rio de Janeiro (1982)

Arquiteto colaborador: Marcelo Olmos Díaz

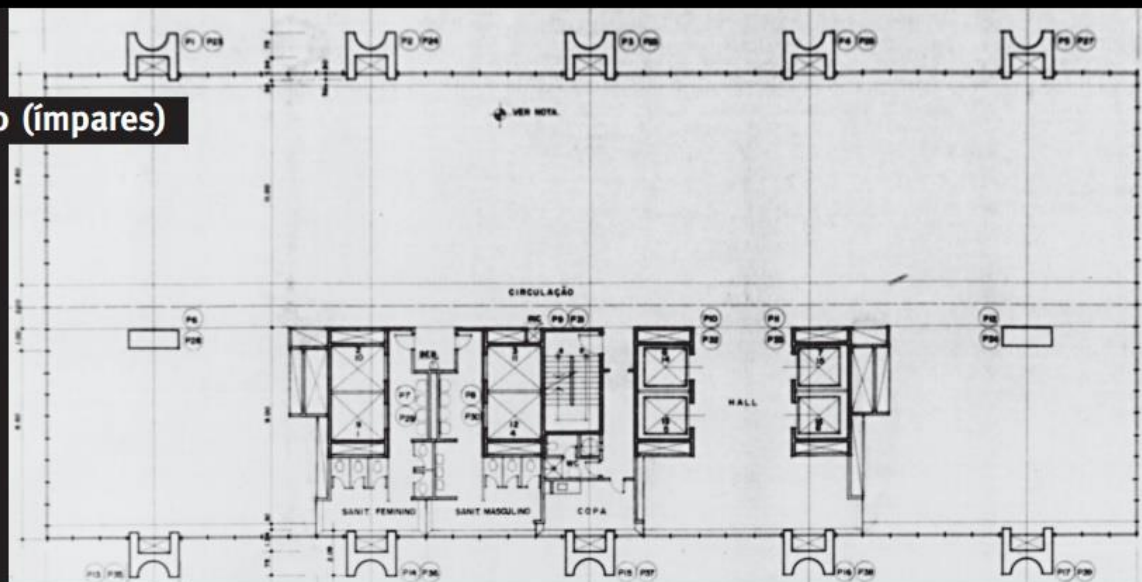


fachada principal



planta pav. tipo (ímpares)

detalhe fachada



Tal providência confere ao prédio um índice de aproveitamento de 79% para áreas úteis nos pavimentos-tipo, raramente encontrado em edificações dessa natureza. As colunas externas são ocas, permitindo assim a passagem de todas as tubulações

necessárias. A expressão plástica do prédio do CASS é serena, quase clássica, como convém à dignidade de um edifício destinado a abrigar o poder executivo municipal.

Restaurante Rio's

Parque do Flamengo Rio-RJ (1978)



vista aérea atual



vista aérea original



salão maior



salões menores



fachada principal

O prédio compõe-se de três salões para restaurante e um salão maior destinado a banquetes e festividades, todos cobertos por abóbadas de aresta. Com o propósito de ser obtida melhor visibilidade para a paisagem, o piso principal está situado num platô artificial (1.20 acima do terreno), o qual é arrematado por taludes. Os serviços localizam-se num pavimento semi-enterrado.

O acesso faz-se num único ponto, voltado para as pistas do Parque do Flamengo. A cozinha, situada no centro da edificação, atende a todos os setores. O restaurante é

circundado por varandas destinadas a amenizar os efeitos das chuvas e insolação. A estrutura, de concreto aparente, está contida numa trama modular de 5,00 x 5,00 metros. A caixa d'água cilíndrica faz contraponto à horizontalidade dominante.

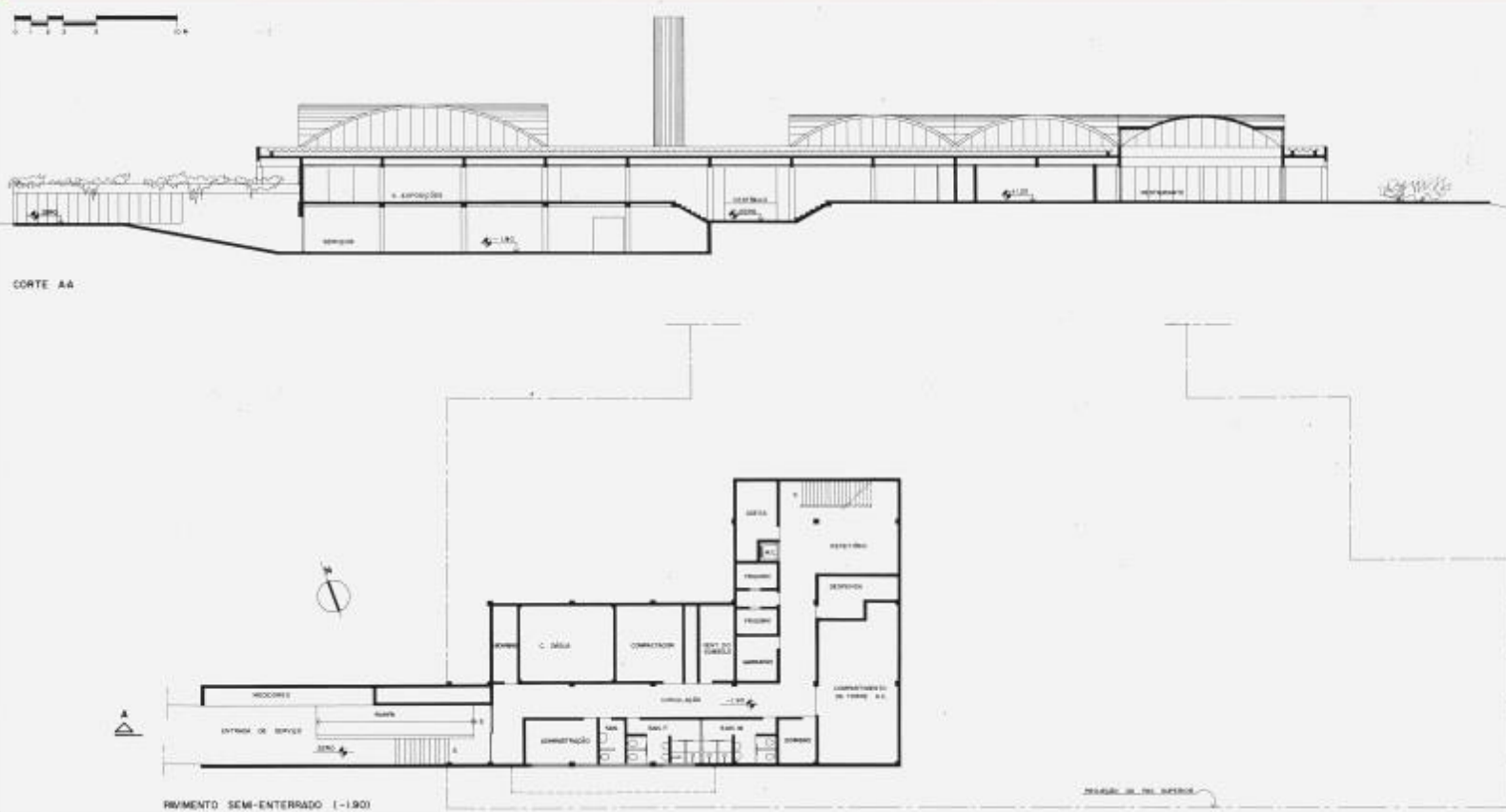
A expressão plástica é serena, sem pretensões de chocar o público com ousadias de gosto momentâneo ou de competir com a magnífica vista da Baía da Guanabara e Pão de Açúcar. Infelizmente, ao longo dos anos, a obra tem sofrido uma série de alterações, interna e externamente.

Restaurante Rio's

Parque do Flamengo Rio-RJ (1978)



vista do acesso principal



Restaurante Rio's

Parque do Flamengo Rio-RJ (1978)



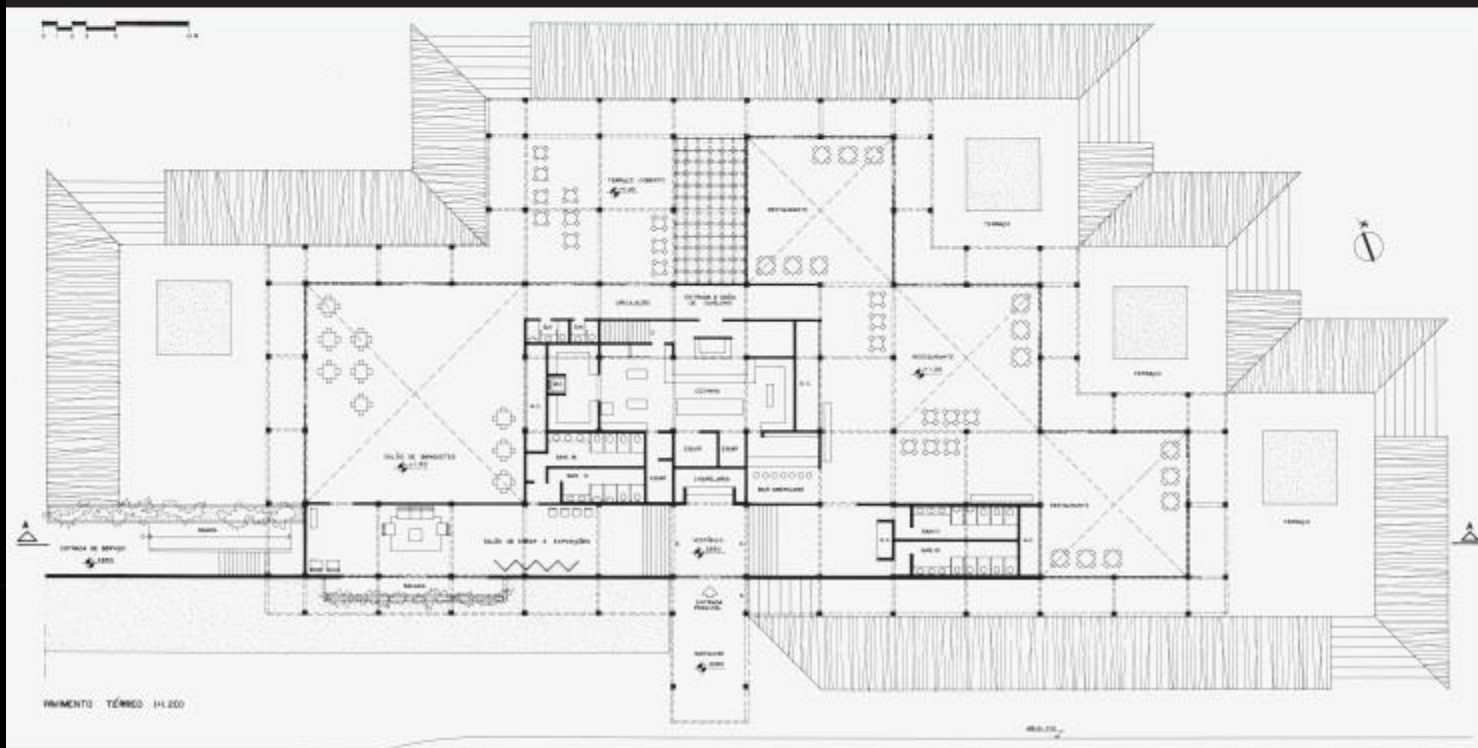
vista lateral



vista varanda



vista posterior



SEPE Estado da Guanabara (1973)

SEPE Estado da Guanabara (1973)





cooperativas habitacionais



viaduto s. sebastião

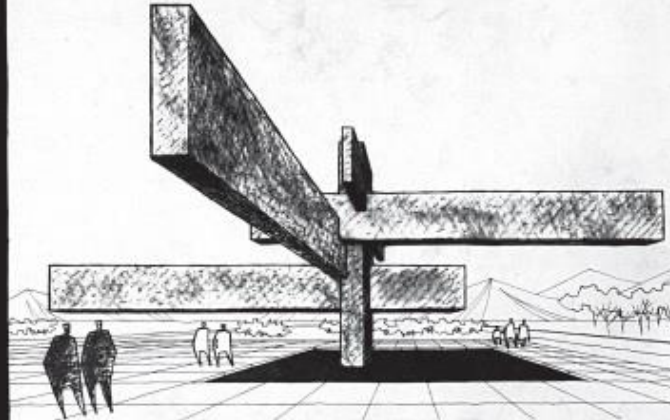
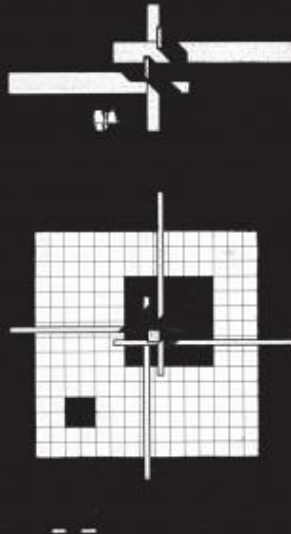
O Plano da Cidade Nova visava recuperar uma área degradada do centro do Rio. Definia os diferentes usos para a área e o respectivo sistema viário. O uso predominante seria o de moradias para a classe média, a serem edificadas através do sistema de cooperativas habitacionais. Não foram fixados gabaritos nem volumetria. As construções seriam balizadas por coeficientes de aproveitamento dos terrenos. Na Cidade Nova foi também localizado o Centro Administrativo Municipal (originariamente estadual).

Cortando transversalmente a área estava prevista, no Plano Viário da Cidade, uma via

expressa elevada, ligando o Túnel Sta. Bárbara à avenida Presidente Vargas e Zona Portuária. Esta via passaria sobre o Largo do Catumbi, um importante centro de vivência da região. Para evitar que tal ocorresse, a via foi deslocada para a encosta de Sta. Teresa e, daí até a Presidente Vargas, foi complementada por um trecho semi- elevado, construído sobre aterro. Neste trecho foi projetado e construído um sistema de acessos e retornos pouco convencional, o qual foi mutilado com a construção do Sambódromo. O Plano de Renovação foi revogado no governo de Saturnino Braga.

Marcos Rodoviários

Funderj RJ



MONUMENTO RODOVIÁRIO A SER CONSTRUÍDO PELO DER-GB NA RODOVIA DA CONFLUÊNCIA DA AV. DAS AMÉRICAS (BR-100) COM A VIA E-1, NO CENTRO DA BAIXADA DE JACAREPAGUA. SUA CONCEPÇÃO PROCURA UNIFICAR ESTA SITUAÇÃO VIÁRIA, APRESENTANDO TAMBÉM ANALOGIA COM OS MONTE DE SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA. SERÁ EXECUTADO EM CONCRETO ARMADO ARREDETE, APICADO DE MADEIRA BÉTTICO, COM A COLUNA CENTRAL IMPLANTADA EM PEDREIRO LITIGADO NAÇÃO. PRÓ PRÓXIMO SERÁ EM PLACAS INCLINÁVEIS, NUMA PLACA MAIOR DO PISO, DE GRANITO, FIDELÍSSIMO A SEQUENTE INSCRIÇÃO ALUSIVA:

ESTE ENCRUZILHAMENTO RODOVIÁRIO É O PONTO DE CONVERGÊNCIA DOS CAMINHOS QUE COMEÇAM A ENXAMAGAR AO ENCONTRO DA SUA POSIÇÃO NATURAL DE EXISTÊNCIA: O EIXO METRÔPOLIS, FUTURO MARCO DO BARCELONISMO

MONUMENTO

RODOVIÁRIO

BARCELONA, ESPANHA 1970-1971

monumento rodoviário no cruzamento das avenidas das américas e ayrton senna (1967)



O projeto do Monumento Rodoviário foi premiado na 5ª Premiação Anual do IAB GB. Membros do júri: Arq. Luís Forte Neto, Mario Vaz Ferrer Filho e Oscar Niemeyer, e jornalista Zuenir Ventura.

marco de inauguração de auto-estrada lagoa-barra (1981)

Memorial Ecológico Rio 92

Concurso público 1º lugar (1991)

Arquiteto Associado: Felipe Mauad



vista geral



O Memorial Rio 92 será um marco comemorativo da 2ª Conferência Para o Meio Ambiente. Além do seu caráter de monumento, o memorial abrigará ainda um Centro de Informática, Museu, Biblioteca, Auditório, Administração e uma série de outros serviços.

O projeto consta de uma grande cobertura de concreto armado lembrando um telhado de duas águas (ou uma tenda), simbolizando o planeta terra. Sob este pórtico monumental ficará situado um grupo escultórico representando a humanidade (uma mulher e um homem), os

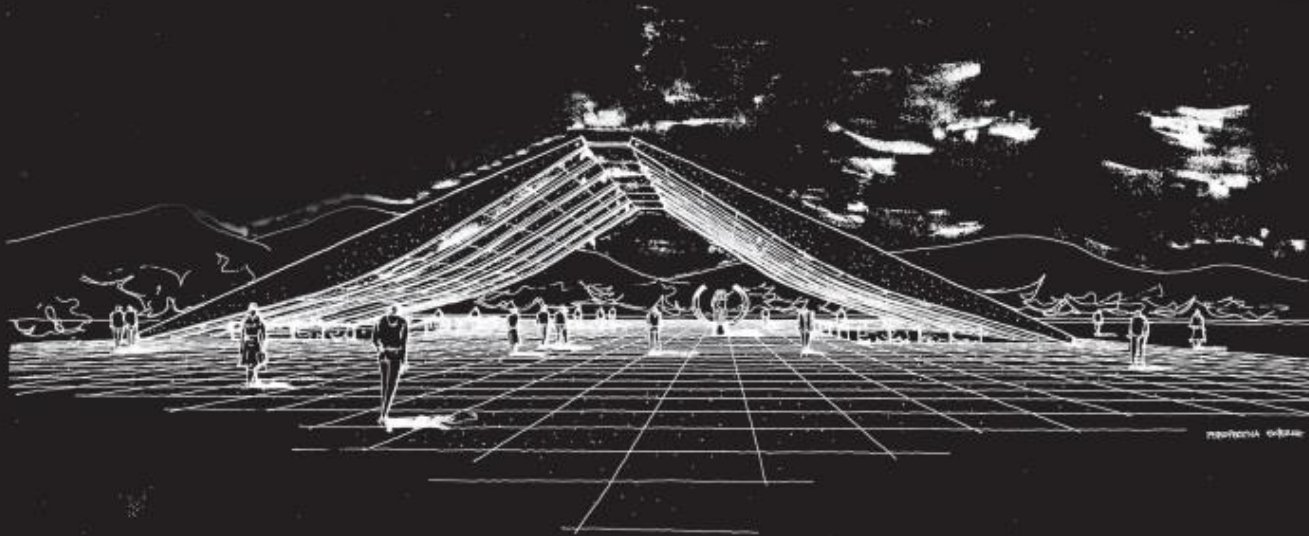
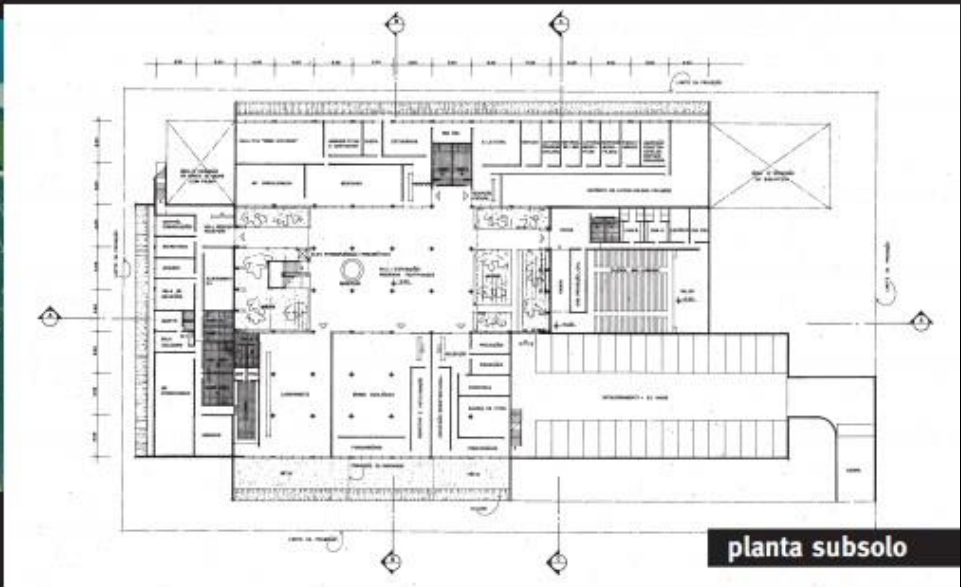
reinos animal e vegetal, e o mundo mineral.

A solução é totalmente vazada ao nível do observador e, por conta disso, os setores utilitários ficaram localizados num semi-subsolo. Na praça abrigada pelo pórtico haverá dois vazios laterais permitindo o acesso ao pavimento inferior e a integração visual com o mesmo. Neste ponto estão previstos dois amplos jardins rebaixados. Para agilizar a construção (uma das exigências do edital do concurso), as grandes vigas que compõem o Pórtico Monumental, bem como as lajes que nela se encaixam, serão pre-fabricadas.

Memorial Ecológico Rio 92

Concurso público 1º lugar





Urbanização da Praia do Pinto

Rio de Janeiro RJ (1970)



notar a volumetria
diversificada das
edificações



Residência Marcos Konder

Término da construção (1978)



vista lateral

escada



pilotis



vista da rua



A casa está integrada à topografia do terreno, cuja inclinação é de 45º. Compõe-se, basicamente, de um quadrado na diagonal em relação à rua. Os quartos voltam-se para o nascente e a sala tem a forma de um hexágono irregular, o que propicia vista de 180º.

Há continuidade entre a parte social da residência e o terreno (jardim e a piscina), evitando-se assim que a mesma tome a feição de casa-apartamento, muito comum em construções desse tipo. A parte social situa-se no nível da rua e os quartos ficam no andar inferior.

O hall de entrada dá acesso à sala, cozinha e quartos.

O salão principal está subdividido em três ambientes por meio de muretas de alvenaria, onde se encaixam os móveis. O teto do setor social é constituído por um tronco de pirâmide (coifa), vasado na parte superior para liberar o ar quente.

Construção feita pelo próprio arquiteto, com mão de obra não especializada e materiais baratos e de fácil conservação.

Residência Marcos Konder

Término da construção (1978)



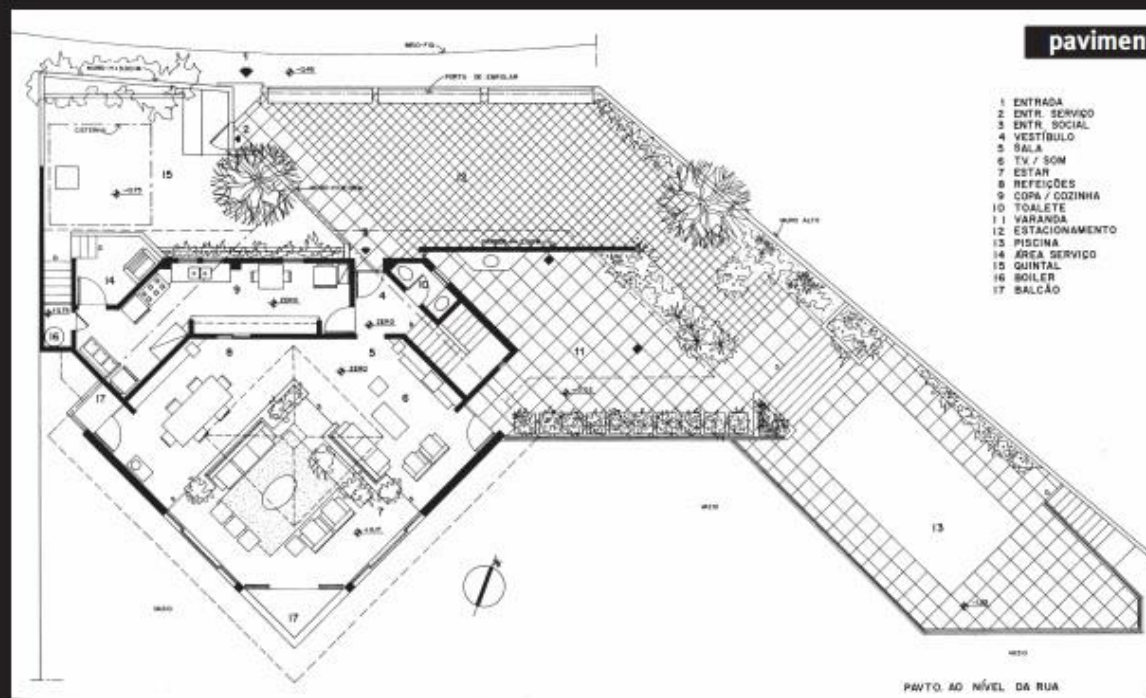
vista da rua alice



estacionamento



fachada posterior



pavimento de acesso

Residência Marcos Konder

Término da construção (1978)



sala de estar

Residência Marcos Konder

Término da construção (1978)



sala de estar

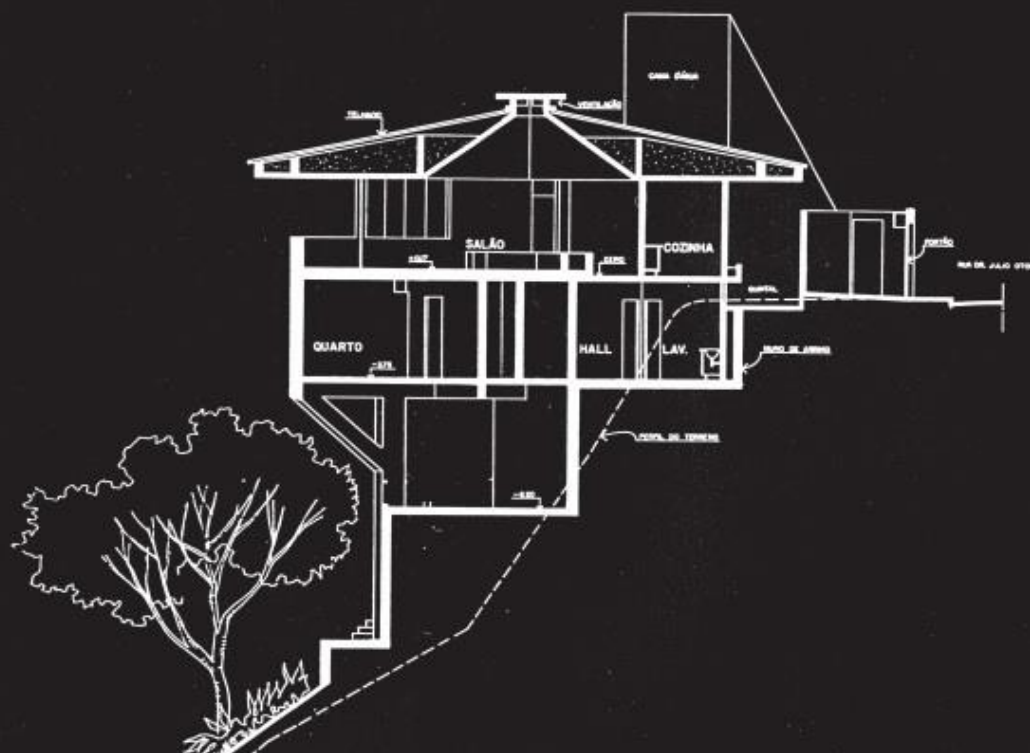
sala de estar



vista da cobertura



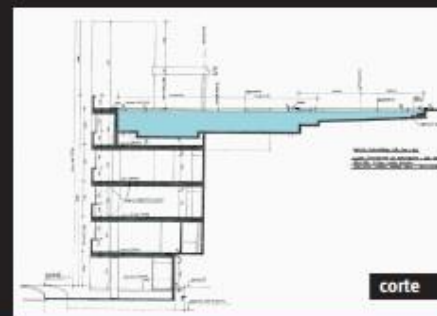
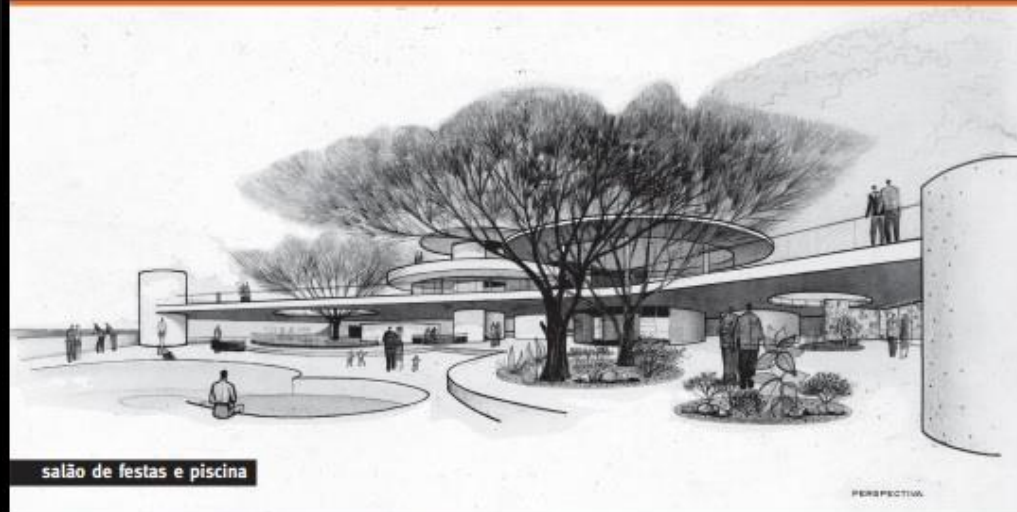
hall pav. inferior



corte

Clube Campestre da Guanabara

Piscinas (1966)



Residência Silvio Kaufman

Itanhangá Rio RJ (1983)



fachada principal



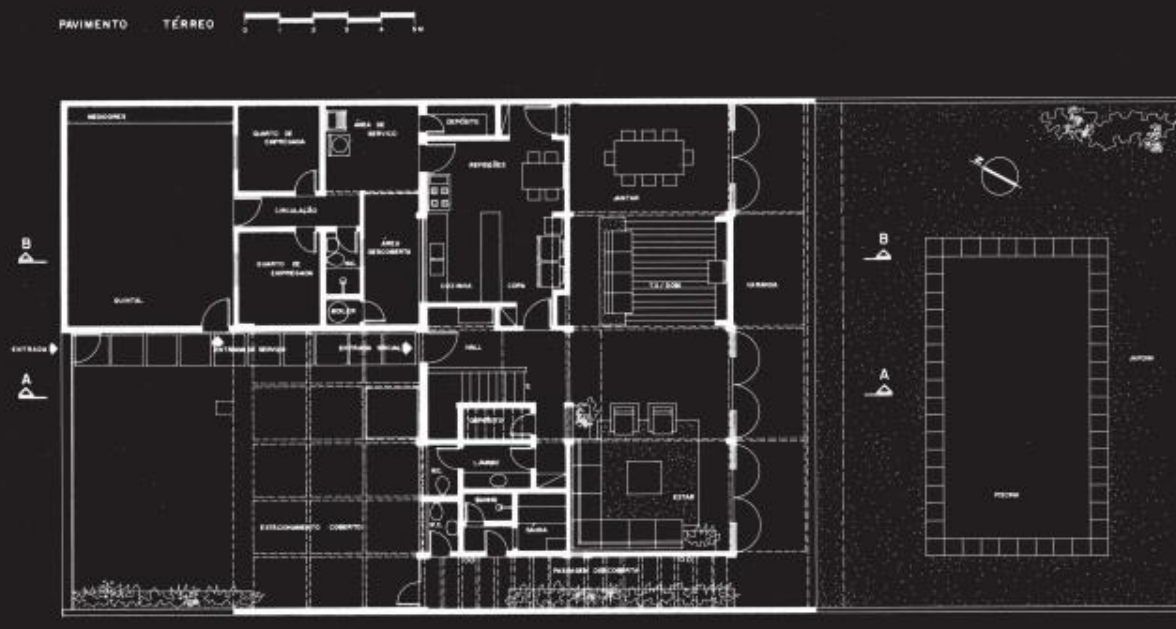
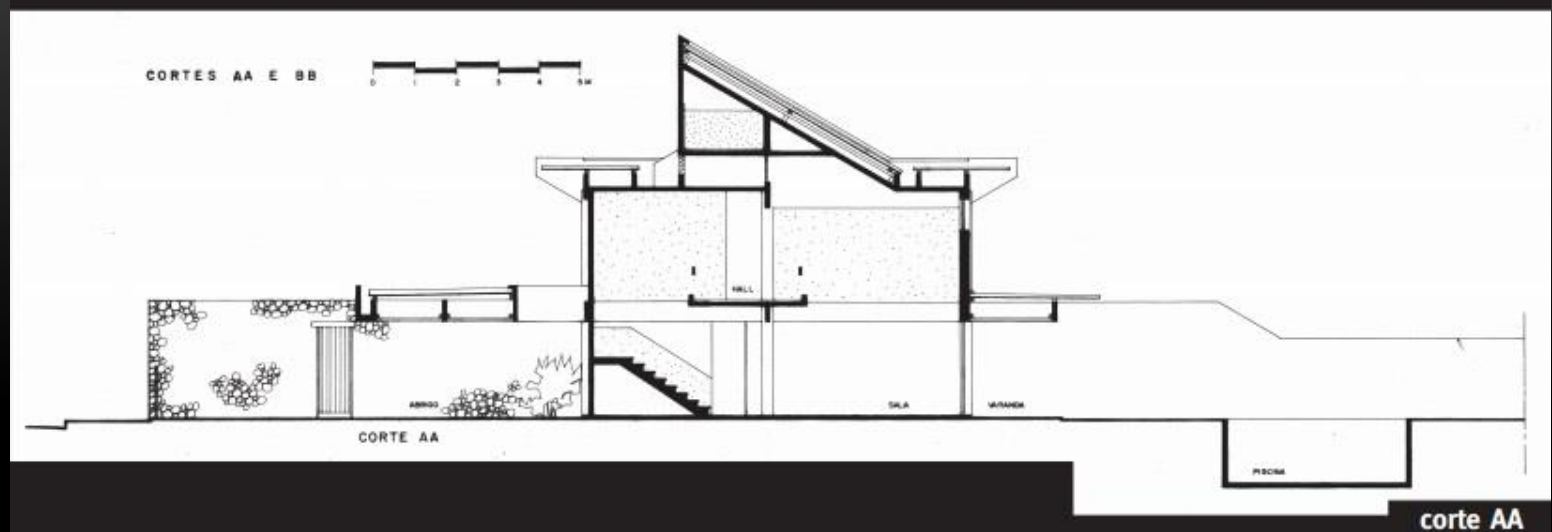
ambiente de refeições



sala de estar



vista da rua



Residência Silvio Kaufman

Itanhangá Rio RJ (1983)



fachada principal



ambiente de refeições



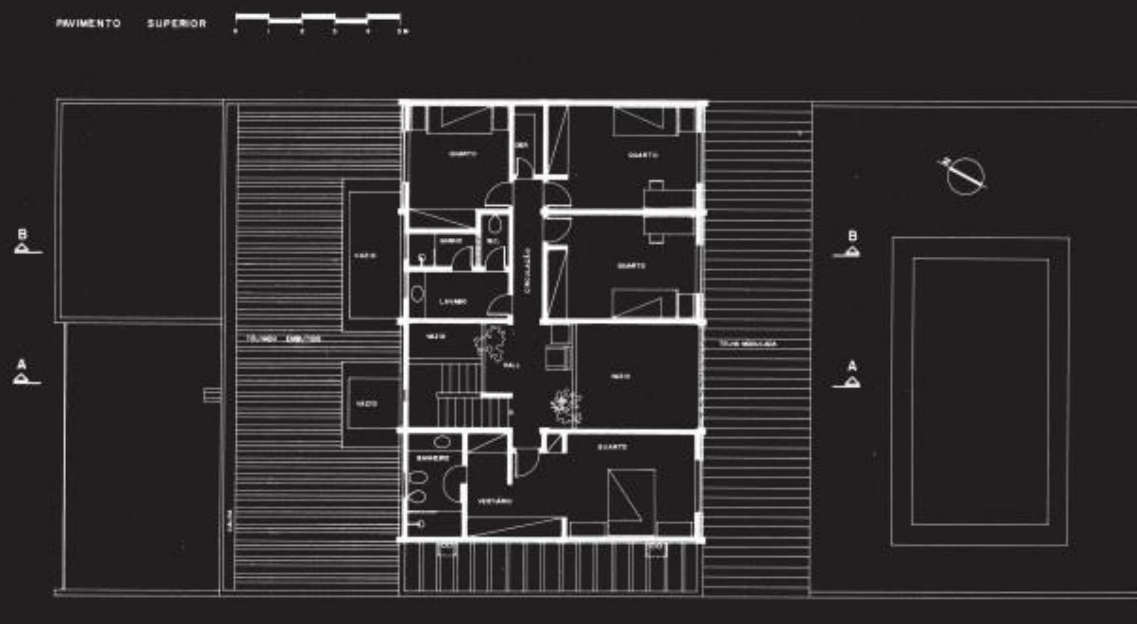
sala de estar



vista da rua

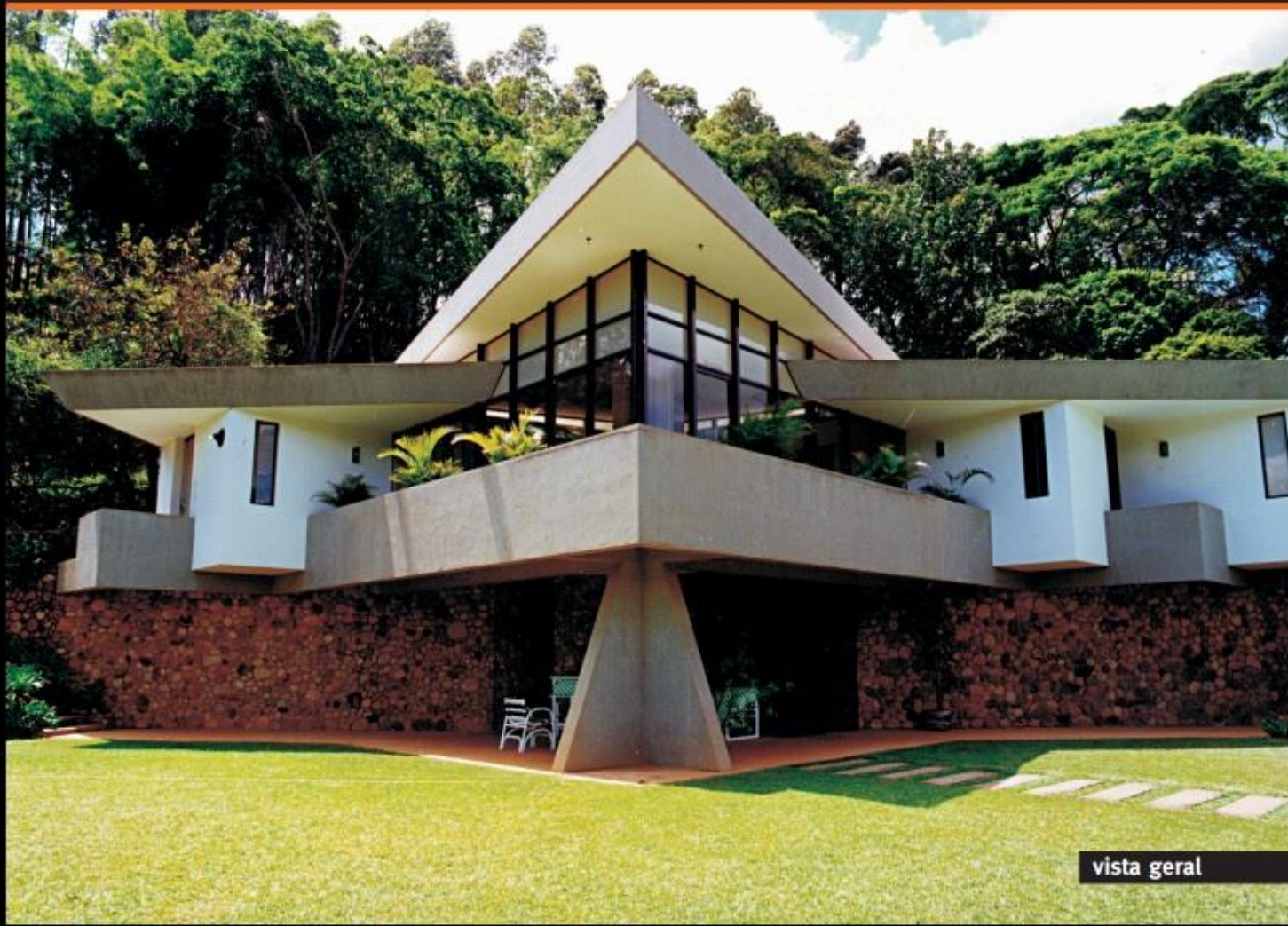


corte BB



Residência Sumares

Bom Clima, Petrópolis/RJ (1973)

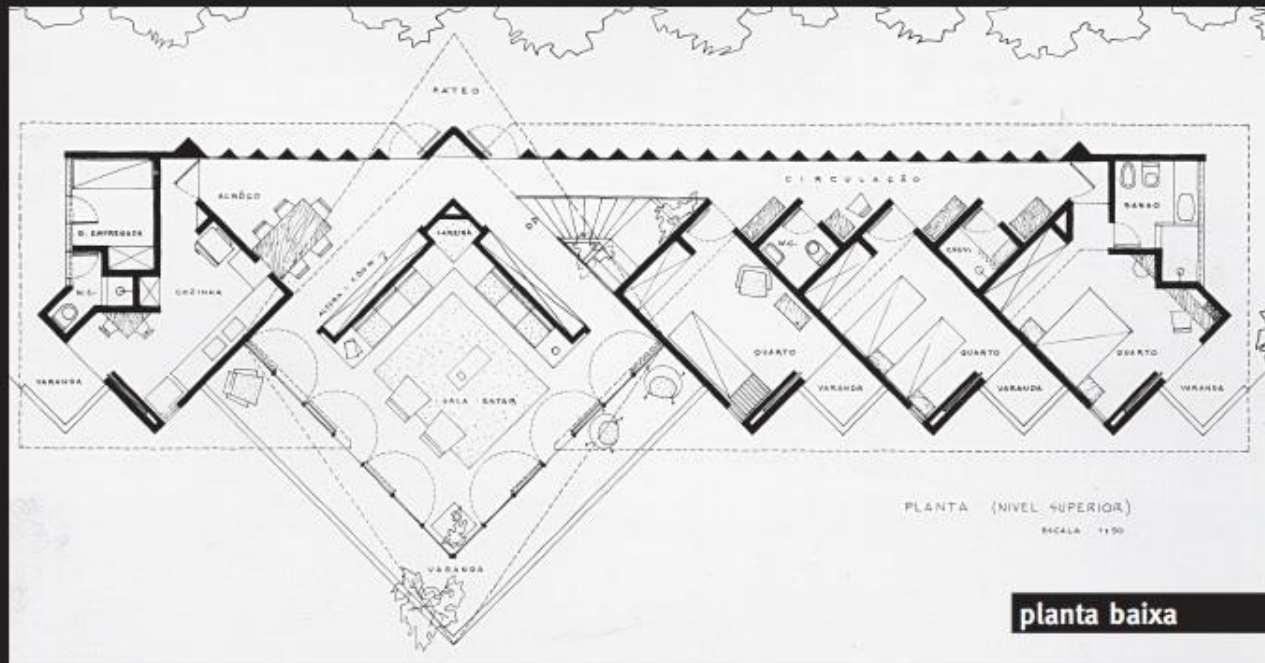


vista geral

vista aérea



interior



planta baixa

Residência Sumares

Bom Clima, Petrópolis/RJ (1973)



vista lateral



estrar



O projeto teve propósito de romper com as “caixas” modernistas e a obtenção de volumetria marcante.

A procura da melhor orientação para os quartos e a intenção de possibilitar, da sala, visão total da paisagem determinaram o partido adotado.

A casa assenta-se naturalmente no terreno, que apresenta um desnível entre o platô anteriormente criado e a encosta natural.

